

Agência de propaganda

Luz cria ambientações quentes e aconchegantes, como a arquitetura

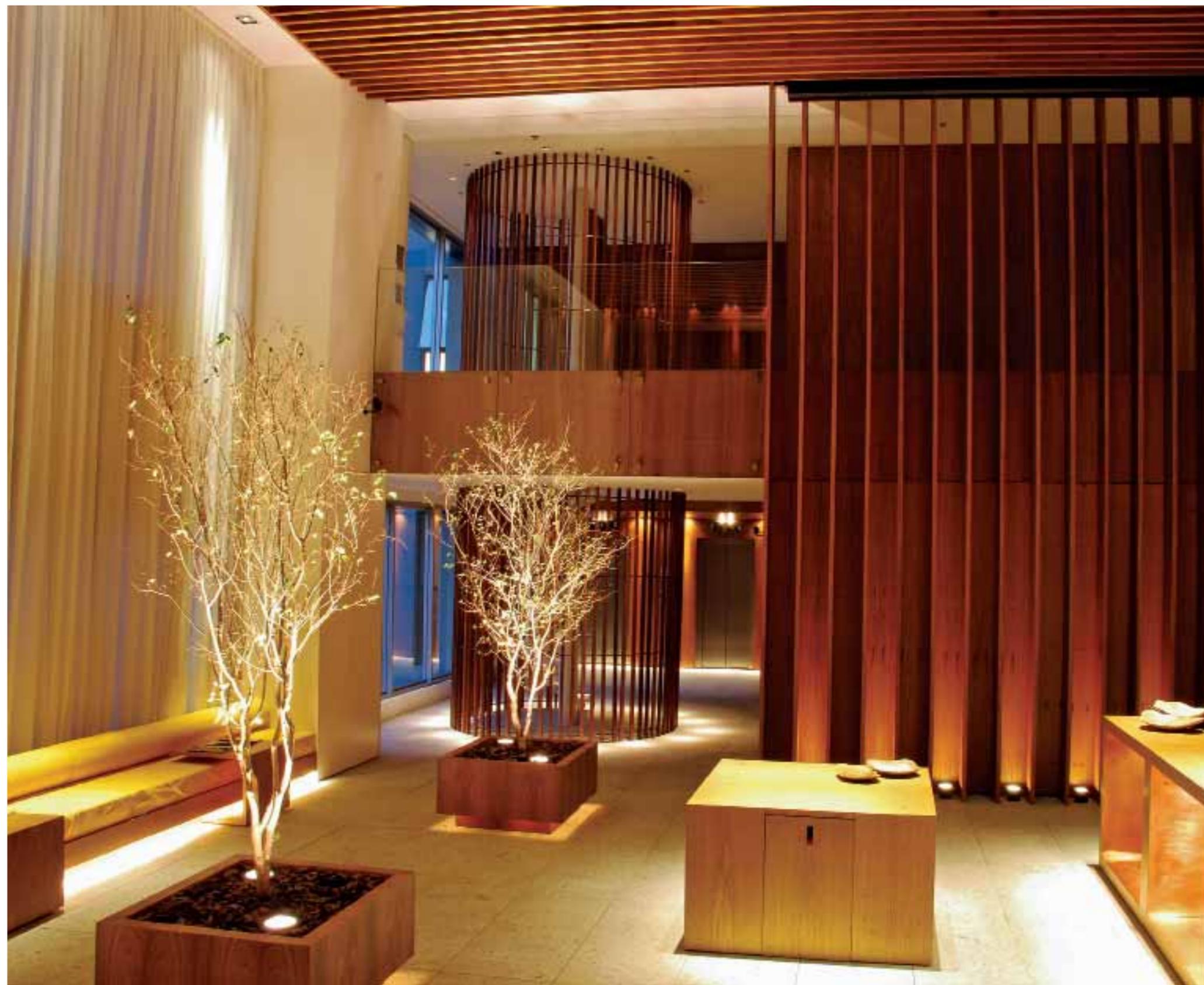
Por Claudia Sá
Fotos: Rubens Campo e Algeo Caerolli

UM EDIFÍCIO INAUGURADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007, LOCALIZADO na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, zona sul de São Paulo, foi escolhido para se tornar sede da MPM Propaganda, uma das agências do Grupo Ypy, de Nizan Guanaes. Batizado de Brigadeiro I, o prédio de seis andares tem características similares ao Brigadeiro II, que fica ao lado e é ocupado pela DM9DDB. Ambos têm arquitetura assinada pelo arquiteto Sergio Assumpção, titular do escritório Sergio Assumpção Arquitetura.

A arquitetura de interiores, projetada pelo escritório Bernardes & Jacobsen Arquitetura, lançou mão de materiais, como madeira, granito e cobre, para unir simplicidade e sofisticação, segundo o arquiteto César Coppola, um dos responsáveis pelo projeto. "De maneira minimalista e atemporal, o projeto fora pensado a servir como pano de fundo para a geração de idéias, refletindo o que o cliente representa: dinamismo, integração e objetividade", disse.

Esta proposta foi o que norteou o projeto de iluminação, desenvolvido pelo lighting designer Plínio Godoy, do escritório Godoy Luminotecnia, que criou uma percepção discreta em algumas áreas e participativa em outras. "Optamos por criar ambientes quentes e aconchegantes, inusitados como a arquitetura, baseados nas texturas e sensações de bem-estar", declarou Plínio.

No topo da fachada de vidro com brises metálicos e estrutura de perfis de aço, que é o destaque do projeto de Sergio Assumpção, uma clarabóia em forma de pirâmide filtra a entrada de luz natural para o interior dos escritórios, o que permite que a iluminação artificial fique apagada durante algumas horas do dia. A caixa de vidro, que é independente do volume de concreto, envolve as fachadas frontal e lateral direita, formando um "L" de seis metros de largura na face frontal e 11 metros na outra.





Hall de recepção

Para iluminar o hall de recepção, foram utilizados dois sistemas de trilhos e projetores com abertura de foco 10° para a iluminação superior, e 30° para a iluminação inferior, com lâmpadas CDM-T de 150W, a 3000K, instalados na alvenaria e na estrutura metálica da fachada. A luz produzida destacou também o volume e a fachada do edifício.

Hall de atendimento

Para iluminar esta área, que tem pé-direito duplo, o lighting designer instalou no teto, na região que fica sobre o balcão central de atendimento, entre os montantes de madeira do forro, luminárias com lâmpadas CDM-R 111 de 10°, e lâmpadas T5 de 28W, a 3000K, nos vãos internos da grande mesa. “Com isso, iluminamos a área sobre o tampo da mesa, que seria normalmente escura, valorizando os acabamentos em madeira e folhas de cobre”, explicou.

Os vasos com folhagens secas foram valorizados com luminárias de embutir no solo, com lâmpadas vapor metálico CDM PAR 30L de 35W, 30°. O objetivo dessa iluminação, segundo Plínio, é “quebrar as linhas retas do mobiliário, fazendo com que a presença das folhagens seja percebida no ambiente e na reflexão nos vidros das grandes janelas”.

O sofá, que acompanha toda a extensão da parede, em frente à mesa de atendimento, teve a sua cor amarela valorizada, com a luz emitida por luminárias embutidas no teto, com lâmpadas CDM-R

Ao lado, vista geral da sala de atendimento. Abaixo, escada metálica tem seu fechamento de réguas de madeira destacados com luminárias de embutir instaladas no teto.



111 de 35W, 30°, que minimizam ofuscamentos e acentuam as cores. A peça recebeu também uma linha contínua de xenon, cujo efeito se mimetizou com os vasos e demais elementos arquitetônicos. Para destacar com suavidade as pranchas de madeira que revestem as paredes foram aplicadas, intercaladamente, entre os vãos, luminárias embutidas no piso, com lâmpadas AR70, de 50W, 8°.

“Nossa intenção era criar um sistema linear de luz, compondo assim a percepção do espaço, linhas estas, horizontais, fazendo um contraponto com as linhas verticais decorrentes da valorização intercalada dos espaços entre os montantes de madeiras verticais”, afirmou o lighting designer.

Escada metálica decorativa

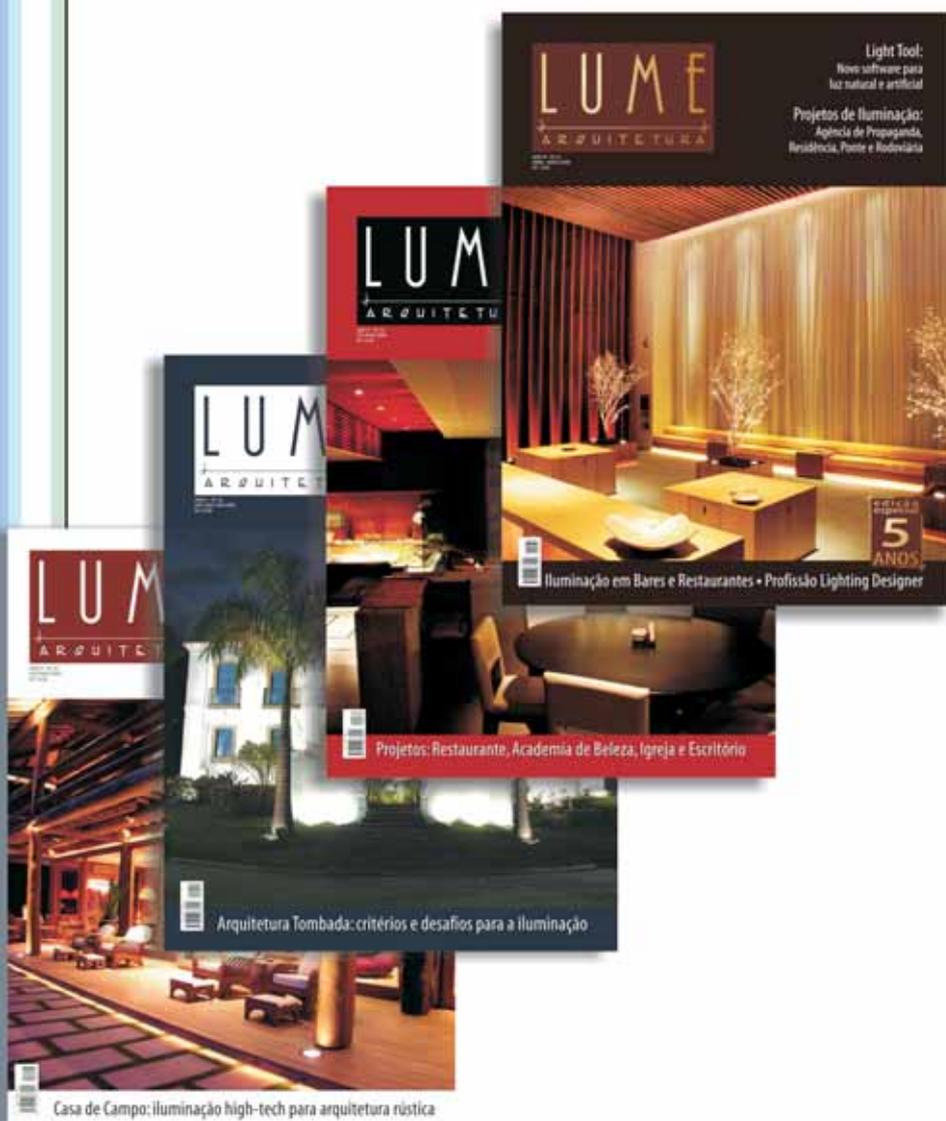
Localizada nas proximidades do hall de elevadores, esta escada, além de exercer a sua função, também é um elemento decorativo de destaque. Ela é circundada por réguas de madeira, que foram valorizadas com luminárias quadradas, que utilizam lâmpadas AR70 de 50W, 8°, recuadas, instaladas no teto ao seu redor.

Anuncie

Lume Arquitetura.

Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Acima, sala de criação e desenvolvimento iluminada com sistemas verticais. Solução semelhante à da sala de atendimento. Abaixo, sala de reunião, que, como as salas da diretoria, recebeu luz indireta proveniente de sancas.



Salas de criação e desenvolvimento

Para o tratamento do pé-direito duplo das salas de trabalho foram criados dois sistemas de iluminação, um de cima para baixo e outro de baixo para cima, com luminárias embutidas nos vãos entre o forro de madeira, com lâmpadas CDM-R 111 de 35W, a 3000K, 10°, e luminárias embutidas no piso, entre as régulas de madeira que dividem os ambientes, com lâmpadas AR70 de 50W, 8°.

O banco, que fica próximo à janela, recebeu o mesmo tratamento que o do hall de atendimento,

com uma linha de xenon aplicada na frente, logo abaixo do assento. “Nessas salas nosso objetivo foi relaxar os usuários, de forma que eles pudessem explorar ao máximo suas potencialidades”, comentou Plínio.

Salas de reuniões e diretoria

Para essas salas, Plínio optou por iluminação indireta, feita com duas sancas, que acompanham toda a extensão do teto. Elas foram equipadas com lâmpadas T5 de 28W, a 3000K. ◀



Ficha Técnica

Projeto Luminotécnico:
Plínio Godoy /
Godoy Luminotecnia

Arquitetura de interiores:
Bernardes & Jacobsen

Arquitetura do edifício:
Sergio Assumpção /
Sergio Assumpção Arquitetura

Construção:
Bueno Netto Construtora

Luminárias:
Lumini e Trust

*Lâmpadas e equipamentos
auxiliares:*
Osram e Philips

Assine

**Lume Arquitetura.
Para ficar entre os melhores,
só tendo acesso à melhor informação.**



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação